

**PROPOSTA DE MODELO PARA A IMPLANTAÇÃO DE UM PLANO DE
MOBILIZAÇÃO SOCIAL NA ELABORAÇÃO DO PMSB**

LUCIANO FARIA DE NOVAES¹
SILVIA MARIA APARECIDA VITORINO²
THIAGO DE LOIOLA ARAÚJO E SILVA³
EDUARDO GEROLINETO⁴
AYMARA GRACIELLY N. COLEN⁵
KARLA GONÇALVES MACEDO⁶

RESUMO:

O Plano de Comunicação e Mobilização Social é considerado uma ferramenta essencial, uma vez que garante a participação dos diversos setores sociais na elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (BRASIL,2011). Desta forma, ele descreve todas as ações, estratégias e metodologias para que a comunicação e mobilização social sejam feitas de forma ampla e eficiente, e tem como objetivo geral elaborar uma proposta de modelo para a implantação de um plano de mobilização social na elaboração do PMSB. E os objetivos específicos versam sobre, elaborar um questionário para ser aplicado junto à população durante a elaboração do PMSB; elaborar propostas para divulgar a elaboração do PMSB; elaborar um modelo de cartilha instrucional para ser utilizada em oficinas setoriais e audiências públicas; propor um metodologia de reuniões Técnicas,

oficinas setoriais e audiências públicas; a metodologia está amparada pelos objetivos específicos e pelo Plano de Comunicação e Mobilização Social que fundamenta-se, entre outras experiências, na convocação dos munícipes para o processo decisório para (na) construção do PMSB. Logo, ampliar os investimentos nos serviços de água e saneamento representam ganhos à saúde pública e ao meio ambiente como, queda na

¹ Doutor em Engenharia Hidráulica e Saneamento – USP (2008). UNAERP. Atualmente é Professor pesquisador na UNAERP. luciano@novaes.eng.br

² Doutoranda em Tecnologia Ambiental – UNAERP. Defensoria Pública da União. Atualmente é administradora na Defensoria Pública da União. silvia.vitorino@souunaerp.edu.br

³ Doutorando em Tecnologia Ambiental – UNAERP. IFTO. Professor no Instituto Federal do Tocantins. thiagolaas@ifto.edu.br

⁴ Doutorando em Tecnologia Ambiental – UNAERP. Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto. Engenheiro Agrônomo pela mesma universidade. eduardo.girolineto@souunaerp.edu.br

⁵ Doutoranda em Tecnologia Ambiental – UNAERP. Engenheira ambiental. Mapeamento. Diligência e Prospecção de Uso e Ocupação do Solo. Tecnologias Ambientais. aymara.colen@souunaerp.edu.br

⁶ Doutoranda em Tecnologia Ambiental – UNAERP. UEMG. Professora efetiva na UEMG. karla.macedo@souunaerp.edu.br

NOVAES, L; VITORINO, S; SILVA, T; GIROLINETO, E; COLÉN, A; MACEDO, K.

mortalidade infantil, redução de doenças de veiculação hídrica, além da redução de custos com internações, tratamentos, entre outros assuntos, isso é possível quando o PMSB é realizado de acordo com a realidade local, ouvindo a população, para assim conhecer a realidade ali presente.

PALAVRA-CHAVE: PCMS; Saneamento Básico; Qualidade de Vida Populacional.

ABSTRACT:

The Communication and Social Mobilization Plan is considered an essential tool, as it guarantees the participation of the various social sectors in the elaboration of the Municipal Basic Sanitation Plan (BRASIL, 2011). In this way, it describes all the actions, strategies and methodologies for communication and social mobilization to be carried out in a broad and efficient way and its general objective is to prepare a model proposal for the implementation of a social mobilization plan in the elaboration of the PMSB. And the specific objectives are about, elaborating a questionnaire to be applied to the population during the elaboration of the PMSB; prepare proposals to publicize the elaboration of the PMSB; to develop an instructional booklet model to be used in sectorial workshops and public hearings; propose a methodology for Technical meetings, sectorial workshops and public hearings; the methodology is supported by the specific objectives and by the Communication and Social Mobilization Plan which is based, among other experiences, on the summoning of citizens to the decision-making process for the construction of the PMSB. Therefore, expanding investments in water and sanitation services represent gains for public health and the environment, such as a drop in infant mortality, reduction of waterborne diseases, in addition to reducing costs with hospitalizations, treatments, among other matters, this is possible when the PMSB is carried out according to the local reality, listening to the population, in order to know the reality present there.

Keywords: PCMS; Sanitation; Population Quality of Life.

Introdução

O presente estudo refere-se à uma proposta de Comunicação e Mobilização Social, senão chamamento público, com o escopo de alcançar o maior número de pessoas, de uma determinada comunidade e/ou até mesmo de uma cidade em si, na perspectiva de compor uma ação coletiva, com auxílio da população, para construir o Plano Municipal

de Saneamento Básico (PMSB) e, construí-lo de acordo com a realidade local, por meio de evidências. Este trabalho, também servirá como aporte para novas pesquisas e modelo técnico para outras cidades.

Proposta de modelo para a implantação de um plano de mobilização social na elaboração do PMSB

O Plano de Comunicação e Mobilização Social é considerado uma ferramenta essencial, uma vez que garante a participação dos diversos setores sociais na elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (BRASIL,2011). Desta forma, ele descreve todas as ações, estratégias e metodologias para que a comunicação e mobilização social sejam feitas de forma eficiente e, tem como objetivo final atentar a sociedade quanto à importância do PMSB para a melhoria das condições ambientais, bem como da qualidade de vida no município, tornando-se, portanto, um instrumento fundamental na integração entre a sociedade, o espaço urbano e o planejamento dos serviços básicos (ABHA, 2013). Na mesma linha de pensamento, o autor expressa que o documento busca correlacionar as principais necessidades e aspirações da população com as diretrizes normativas para o saneamento básico no país, não esquecendo de que o principal objetivo é sensibilizar a sociedade quanto à sua relevância no processo de elaboração de um documento tão importante e, seus principais beneficiados é a própria sociedade local (CHAVES, *et al*, 2020).

O documento, de forma geral, versa sobre a justificativa da necessidade de um Plano de Mobilização Social norteado por conceitos de participação social, assim como nas questões jurídicas relacionadas ao tema, os objetivos gerais e específicos que conduziram a elaboração do plano, bem como o fluxo de informações e comunicação entre os agentes envolvidos no processo de elaboração e execução deste documento tão importante para a comunidade, as pessoas ali presentes, de forma cabal. Além disso, também é realizado o estudo do mapeamento dos principais atores envolvidos no Plano, da setorização do município e dos perfis de comunicação do município, de maneira a detectar a melhor forma de planejar as ações de mobilização social, promovendo eventos públicos e estratégicos para os atores e a população em geral. No Guia de elaboração dos Planos de Saneamento Básico (BRASIL, 2011), o Ministério das Cidades, com o intuito de mensurar o vigor da participação social, estabelece níveis de classificação de acordo com o grau de envolvimento da comunidade – e do andamento das ações do PMSB.

São ações a serem priorizadas, de forma complementar aos objetivos, compreender a população e envolvê-la na discussão das questões relacionadas ao saneamento, em toda sua plenitude e, suas conseqüências na qualidade de vida por meio de oficinas democráticas e participativas; de modo a tornar a população participante da construção GETEC, V.11, N.35, p.110-129/2022

NOVAES, L; VITORINO, S; SILVA, T; GIROLINETO, E; COLEN, A; MACEDO, K.

do PMSB e pelo acompanhamento e efetivação ao longo do horizonte de planejamento; assegurar uma participação social democrática e abrangente, permitindo a livre demonstração de opiniões, que serão analisadas e respondidas pela equipe técnica responsável, sobretudo no processo de elaboração das propostas; compartilhar amplamente os objetivos, as etapas de processo, as formas e canais de participação do plano, bem como as informações quanto a realização de eventos públicos, reuniões, seminários, audiências, entre outros; utilizar de meios modernos de divulgação e comunicação de forma a atingir todos os públicos, possibilitando também a adequação ou reformulação de qualquer instrumento de comunicação que se mostrar menos eficiente no decorrer da mobilização; sensibilizar a sociedade para a importância de investimentos em saneamento básico para obter benefícios propiciados pelo bom desenvolvimento do município; levantar alternativas de soluções de saneamento tendo em vista as características da população local, tais como a cultura, os hábitos, as percepções e as atitudes, agregando a realidade das práticas locais às informações técnicas obtidas; Estimular o prolongamento das atividades populares relacionadas ao Saneamento Básico, com vistas a futuras revisões do plano; buscar a cooperação e parcerias junto a conselhos municipais e outras instâncias de participação popular existentes nos municípios, em especial a outros processos locais de mobilização e ação para assuntos relacionados ao saneamento básico; sensibilizar gestores e técnicos municipais para o fomento de ações de educação ambiental e mobilização social, de forma permanente, com vistas a apoiar os programas, projetos e ações de saneamento básico a serem implantadas por meio dos planos; Incentivar o debate, acompanhamento e participação permanente dos gestores e técnicos municipais nas fases de elaboração do PMSB.

Objetivos Gerais e Específicos

O documento aqui tratado, ou se o Plano de Comunicação e Mobilização Social, reproduz as estratégias definidas para atingir os objetivos estabelecidos a seguir, garantindo que a elaboração deste documento ocorra por meio de um processo democrático e participativo.

Proposta de modelo para a implantação de um plano de mobilização social na elaboração do PMSB

Nessa perspectiva, este estudo tem como objeto a construção de uma proposta-modelo para implantação do Plano de Mobilização Social na elaboração do PMSB.

Objetivo Geral

Elaborar uma proposta de modelo para a implantação de um plano de mobilização social na elaboração do PMSB

Objetivos Específicos

E os objetivos específicos versam sobre:

- Elaborar um questionário para ser aplicado junto à população durante a elaboração do PMSB;
- Elaborar propostas para divulgar a elaboração do PMSB;
- Elaborar um modelo de cartilha instrucional para ser utilizado em oficinas setoriais e audiências públicas;
- Propor uma metodologia de reuniões Técnicas, oficinas setoriais e audiências públicas;

Metas

Com esses objetivos, ao incorporar a participação da sociedade no processo de elaboração do Plano, pretende-se atingir as seguintes metas:

- Considerar as necessidades da população local;
- Incorporar a opinião da população na escolha de diretrizes, cenários futuros e priorização de programas, projetos e ações, compatíveis técnica e economicamente;
- Aumentar a capacidade de consolidação e sustentabilidade dos investimentos necessários para adoção de uma política de saneamento no Município.

Justificativa

A Lei nº 11.445, de 2007, estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico e para a Política Federal de Saneamento Básico (BRASIL, 2007). Segundo a lei, os municípios e o Distrito Federal, como titulares dos serviços públicos de saneamento básico, deverão formular a respectiva política pública, devendo, para tanto, elaborar os planos de saneamento básico, nos termos desta Lei. O Decreto nº 7.217, que regulamenta a Lei nº 11.445/07, também determina em seu art. 23º, inciso II, que os GETEC, V.11, N.35, p.110-129/2022

NOVAES, L; VITORINO, S; SILVA, T; GIROLINETO, E; COLEN, A; MACEDO, K.

titulares dos serviços de saneamento devem estabelecer mecanismos de participação e controle social de tal forma a garantir a ampla participação da população e de associações representativas de vários segmentos da sociedade. No inciso IV do art. 3º, a Lei define o controle social como sendo o “conjunto de mecanismos e procedimentos que garantem à sociedade, informações, representações técnicas e participações nos processos de formulação de políticas, de planejamento e de avaliação relacionados aos serviços públicos de saneamento básico” (BRASIL, 2007). A fim de se estruturar a elaboração, a revisão e a adequação do Plano Municipal de Saneamento Básico de acordo com as aspirações dos diversos setores sociais, é apresentado o Plano de Comunicação e Mobilização Social visando estabelecer o incentivo e a sensibilização da sociedade para a gestão, seja de fato, de caráter participativo. Nesse entendimento, o Plano de Comunicação e Mobilização Social representa uma qualificada ferramenta de participação popular, uma vez que a sociedade é inserida no processo de discussão, decisão, acompanhamento e avaliação das ações a serem implementadas pelo poder público e prestadores de serviço. A elaboração e planejamento coerentes de ações de mobilização social, através do uso de ferramentas democráticas, viabiliza a participação popular em relação ao assunto e otimiza o envolvimento e comprometimento dos indivíduos, contribuindo assim para a concretização do direito à participação social estabelecido, em especial, na Lei Nacional de Saneamento Básico. Vale ressaltar que a ampla divulgação dos processos participativos só é possível através da utilização adequada dos meios de comunicação, consoante ao perfil da sociedade. Considerando que o perfil da população do município varia para diferentes setores sociais, o Plano de Comunicação e Mobilização Social é fundamental para a determinação das mídias a serem utilizadas em cada setor, enquadrando o PMSB elaborado conforme as diretrizes previstas no Decreto nº 7.217 de 2010. Deste modo, é importante que o Plano de Comunicação e Mobilização Social seja coerente e concilie as principais perspectivas de acordo com a realidade local dos principais setores sociais envolvidos, de tal maneira a garantir a efetiva participação social na construção do PMSB, visando à universalização do saneamento básico e, conseqüentemente, melhoria de vida da população local durante o horizonte de planejamento.

Metodologia

O PMSB orienta-se pelos princípios e diretrizes estabelecidas pela Lei Federal nº. 11.445 de 2007 e sua elaboração é norteadada pela participação da população local no plano a ser desenvolvido. Portanto, a metodologia para este fim está amparada pelo Plano de Comunicação e Mobilização Social que fundamenta-se, entre outras experiências, na convocação dos munícipes para o processo decisório do PMSB.

Proposta de modelo para a implantação de um plano de mobilização social na elaboração do PMSB

Neste sentido, as ações propostas neste documento priorizam a divulgação do PMSB com vistas a atrair a população para participar das oficinas setoriais dando suas sugestões, de tal forma que divida a cidade em 4 regiões, como exemplo a Cidade XXXXXX, dividi-la em 4 setores e, cada setor comporá por 20 bairros.

Portanto, a metodologia deste plano dar-se-á através de ações que envolvam a divulgação, sensibilização, mobilização, descentralização do processo decisório, distribuição de poder, capacitação e estudo multidimensional, assim, este processo visa fortalecer a democracia participativa no PMSB.

Resultados

Elaboração de um Questionário para ser Aplicado Junto à População Durante a Elaboração do PMSB

O questionário será entregue a população através do porta a porta, ou seja aquela população que não possui acesso aos meios digitais e, posteriormente será recolhido por agentes da prefeitura, agentes do Departamento Municipal de água e esgoto – DMAE. Aquela parcela da população que possui acesso aos meios digitais, será enviado por e-mail e, solicitado o seu devido encaminhamento para o mesmo e-mail, o qual foi enviado. Esse questionário também ficará disponível no site da prefeitura municipal. E pode ser vislumbrado conforme figura 01, abaixo:

QUESTIONÁRIO SOBRE O SANEAMENTO DO SEU BAIRRO

Bairro: _____ (Obrigatório)

ASSINALE QUAL DESSES PROBLEMAS ACONTECE NO SEU BAIRRO:**1) Com relação à **ÁGUA:****

1.1 Há falta de água na sua região ou bairro?

 Sim Não

Se sim, em quantos dias na semana? _____

1.2 A água fornecida no seu bairro têm sido de qualidade?

 Sim Não

1.3 Existe falta de rede de água no seu bairro, fornecida pela empresa que distribui a água ?

 Sim Não

1.4 A tarifa de água no seu bairro, têm sido aplicada de forma justa?

 Sim Não

1.5 Existe manutenção para o fornecimento de água no seu bairro?

 Sim Não**2) Com relação ao **ESGOTO:****

2.1 Existe mau cheiro de esgoto no seu bairro?

 Sim Não

2.2. Ocorre falta de tratamento de esgoto no seu bairro?

 Sim Não

2.3 Existe falta de rede de esgoto no seu bairro?

 Sim Não

2.4 Há fossas inadequadas no seu bairro ou região próxima?

 Sim Não

Se sim, em alguma região, qual? _____

2.5 Existe manutenção para o tratamento de esgoto no seu bairro?

 Sim Não

3) Com relação aos **RESÍDUOS (Lixo)**:

3.1 Existe mau cheiro de lixo no seu bairro?

Sim Não

3.2 O caminhão da coleta de lixo comum, têm passado de forma regular no seu bairro?

Sim Não

3.3 As ruas do seu bairro têm sido limpas (varridas) diariamente?

Sim Não

3.3 Existem lixeiras nas ruas do seu bairro?

Sim Não

3.4 As ruas do seu bairro são capinadas de forma freqüente?

Sim Não

4) Com relação a **DRENAGEM (Águas da Chuvas)**:

4.1 Há necessidade de mais boca de lobo no seu bairro?

Sim Não

4.2 Tem percebido a ocorrência de erosões no seu bairro?

Sim Não

4.3 Tem acontecido alagamentos no seu bairro ou rua?

Sim Não

4.4 Há necessidade de áreas verdes no seu bairro?

Sim Não

Fonte: Autora (2022)

Elaborar Propostas Para Divulgar a Elaboração do PMSB

Para a divulgação, chamamento da população para participarem da elaboração e/ou construção do PMSB, será divulgado um folder, no site da prefeitura municipal e *outdours*, conforme figura 02 abaixo.

NOVAES, L; VITORINO, S; SILVA,T; GIROLINETO,E; COLEN,A; MACEDO,K.

Figura 02: Modelo de Folder sobre o Plano Municipal de Saneamento Básico do município XXXXXXXX.



Fonte: Adaptado do PMSB de Araguari-MG (2022)

Para a população periférica, será veiculado através de carro de som, além de ser divulgado no site da prefeitura municipal e intranet desta, na conta do responsável pelo fornecimento de água e esgoto naquele município, além de propaganda televisiva e nos horários de maior audiência e, nas redes sociais, conforme figura 03 abaixo:

Proposta de modelo para a implantação de um plano de mobilização social na elaboração do PMSB

Figura 03: Modelo de texto para divulgação em carro de som das reuniões públicas do PMSB do município XXXXXXXX.

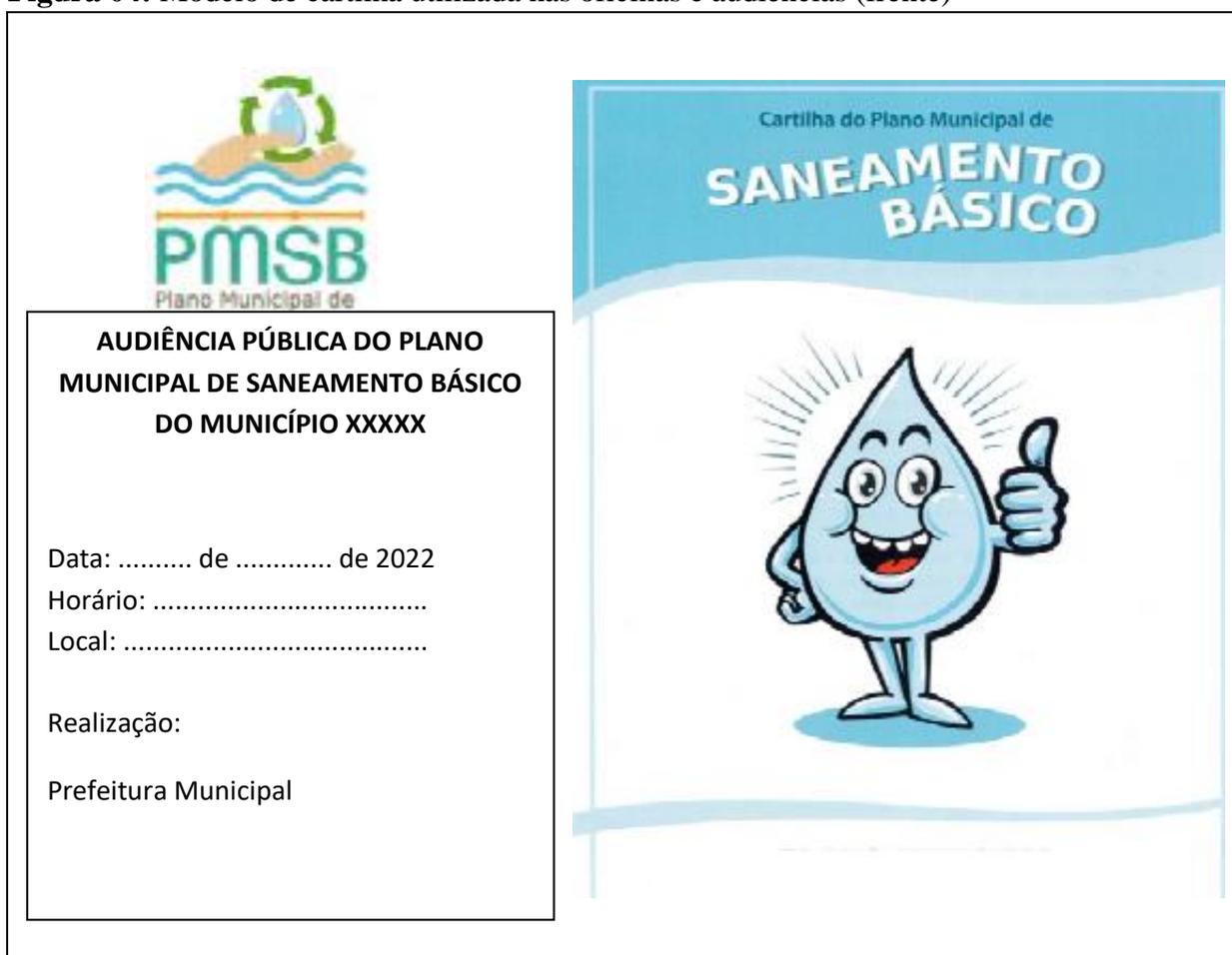
<p style="text-align: center;">MUNICÍPIO XXXXXX</p> <p style="text-align: center;">Plano Municipal de Saneamento Básico</p> <p style="text-align: center;">Plano de Trabalho, Programa de Mobilização Social e de Comunicação Social</p> <p style="text-align: center;">TEXTO PARA O CARRO DE SOM</p> <p>A prefeitura do Município XXXXXX, convida a população para participar da 1ª Oficina Setorial para a CONSTRUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO, que será realizada no dia XX DE XXXXXX DE 2022, às XXh, na XXXXXXXXXXXXXXXX, Rua XXXXXXXXXXXX, cidade XXXXXXXX.</p> <p style="text-align: center;">Sua participação é muito importante!</p>

Fonte: Adaptado do PMSB de Araguari-MG (2022)

NOVAES, L; VITORINO, S; SILVA,T; GIROLINETO,E; COLEN,A; MACEDO,K.

Elaborar Um Modelo de Cartilha Instrucional Para Ser Utilizado Em Oficinas Setoriais e Audiências Públicas

Figura 04: Modelo de cartilha utilizada nas oficinas e audiências (frente)



Fonte: Adaptado do PMSB de Araguari-MG (2022)

Figura 05: Modelo de cartilha utilizada nas oficinas e audiências (Verso)



O que é o PMSB?

É um documento que traz quais são os problemas no abastecimento de água, tratamento de esgoto, coleta de lixo e drenagem das águas da chuva.

Tratamento de água.



Todas as casas devem receber água de qualidade e tratada. Toda água deve passar por processo de tratamento antes de ser distribuída para o consumo humano.

Esgoto sanitário



Todo esgoto sanitário produzido nas residências deve ser levado até as estações de tratamento por meio de tubulação subterrânea, pois o esgoto à céu aberto é foco de doenças, principalmente para as crianças

Coleta de lixo



A coleta local onde o lixo será depositado e tratado de forma adequada são de responsabilidade das prefeituras municipais. Os resíduos não podem ser jogados nas ruas, ou lugares impróprios, poluindo lagos, solos ou comprometer a saúde pública.

Drenagem urbana



A água da chuva deve ser escoada em direção aos rios, para que siga seu curso natural e não cause inundações ou alagamentos nas cidades.

A sua cidade em nossas mãos.

NOVAES, L; VITORINO, S; SILVA,T; GIROLINETO,E; COLÉN,A; MACEDO,K.

Fonte: Adaptado do PMSB de Araguari-MG (2022)

Figura 06: Modelo de cartilha utilizada nas oficinas e audiências (Verso)



Faça suas propostas

Agora que você já sabe o que é o Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB, você pode dar sua opinião para melhorar o saneamento de sua cidade. Por isso, esse espaço foi reservado para você fazer suas propostas para os serviços de água, esgoto, drenagem e resíduos sólidos.

Data: ___/___/___ Evento: _____

Nome: _____

Endereço: _____

Tel: _____ E-mail: _____

PROPOSTA PARA ÁGUA:

PROPOSTA PARA ESGOTO:

PROPOSTA PARA DRENAGEM:

PROPOSTA PARA RESÍDUOS SÓLIDOS:

Fonte: Adaptado do PMSB de Araguari-MG (2022)

Propor Uma Metodologia de Reuniões Técnicas, Oficinas Setoriais e Audiências Públicas

O processo de participação da sociedade civil, para o PMSB do município XXXXXXXX, conta com oficinas, reuniões técnicas e uma audiência pública que ajudarão na construção do plano. Observa-se, que o local e a estratégia adotada para o PMS parte do pressuposto do exercício da titularidade municipal, conforme o termo de referência - TR, do envolvimento dos gestores e técnicos do governo municipal, além da efetiva participação da população local. A realização desses eventos devem ocorrer em momentos estratégicos através de debates presenciais, videoconferências, e-mails e outros, no intuito de orientar/capacitar todos os envolvidos no PMSB, principalmente a população local, de forma integral e homogênea.

O sistema organizacional destes eventos seguirão algumas orientações, tais como:

- O comprovação dos presentes será através de lista de presença;
- Os presentes poderão ser divididos em grupos para discussão e levantamento de propostas, de acordo com o setor a que reside e, por similaridade da requisição e, por fim, a divisão por área: água, esgoto, drenagem e resíduos sólidos;
- Todos os presentes, desde que moradores de determinado município e, idade mínima de 16 anos, poderão participar propondo sugestões;
- As propostas poderão ser apresentadas nas formas orais ou escritas, a fim de auxiliarem na construção do plano e serem contempladas na audiência final;
- O tempo para intervenção oral dos presentes, não poderá exceder 3 minutos a ponto de atrapalhar o cronograma da atividade;

NOVAES, L; VITORINO, S; SILVA,T; GIROLINETO,E; COLEN,A; MACEDO,K.

- No caso da atividade programada ultrapassar em 40% o horário de término, a atividade/evento deverá ser adiada e reiniciado no dia seguinte;
- Será disponibilizado um canal de comunicação para receber contribuições e críticas da população através de telefone e endereço de e-mail da equipe envolvida;
- Nas oficinas realizadas para o diagnóstico, serão eleitos os representantes da reunião, de preferência, representante de cada setor, para futura participação no produto do diagnóstico; A comunicação, juntamente com a mobilização é a fase da interpretação, difusão, discussão das premissas do PMSB, onde serão identificadas e incorporadas lideranças e entidades locais que atuarão na construção conjunta de mecanismos efetivos para o setor de saneamento básico. O processo de comunicação já está previsto na metodologia de trabalho e, em todo o processo de elaboração e execução do PMSB do município XXXXXX. Portanto, a comunidade participará da construção do PMSB através dos eventos disponíveis, do preenchimento do questionário, de entrevistas informais, coletivas e individuais, realizadas no cotidiano com os principais atores sociais no município. As oficinas, reuniões técnicas e a audiência pública serão amparadas por ferramentas de planejamento participativo e de contribuição no apoio pedagógico que as atividades exigem. Materiais para as dinâmicas participativas como cartilhas, blocos de anotações, crachás, listas de presença entre outros materiais, serão utilizados para a devida interação, especialmente nas oficinas, nas quais a dinâmica poderá se dar por meio de grupos de trabalho dependendo da necessidade do assunto e da quantidade de pessoas presentes. Segue, modelo de material utilizado para atividades durante a audiência pública e/ou oficina.

MUNICÍPIO XXXXXXX

Plano Municipal de Saneamento Básico

Plano de Comunicação e Mobilização Social

AUDIÊNCIA PÚBLICA MUNICIPAL – PMSB

Data: ___/___/___ **Horário:**

Local: CÂMARA MUNICIPAL

Nº	Nome	SETOR	E-mail ou Telefone	Assinatura
-----------	-------------	--------------	---------------------------	-------------------

Proposta de modelo para a implantação de um plano de mobilização social na elaboração do PMSB

Fonte: Adaptado do PMSB de Araguari-MG (2022)

Sistematização Das Propostas

A sistematização dos resultados representa, estatisticamente, a possibilidade de mensurar a participação da sociedade civil organizada e dos comitês, assim como contribui, significativamente, para a elaboração e construção do Plano. A metodologia do processo de sistematização consiste em reunir questões, sugestões, propostas e críticas expostas nos eventos e questionários, agrupando-as por temas, áreas e semelhança, quando necessário e/ou a realidade complexa se mostrar necessária. Sendo assim, as informações resultantes dos eventos serão digitadas por uma equipe da prefeitura municipal, a qual formulará um relatório com o resultado das mesmas. Logo, a sistematização das propostas tem papel estratégico e contribui para definir as diretrizes, os objetivos, as metas e as ações do Plano Municipal de Saneamento Básico de Uberlândia.

Conclusões

O saneamento básico de uma cidade está diretamente relacionado com as condições de saúde pública de um território. Então, as comunidades, que não contam com água potável e serviços de esgoto, estão mais vulneráveis a contrair doenças.

Afinal, a falta de saneamento facilita a propagação de doenças infecto-parasitárias. Como exemplo efetivo de PMSB's que deram certo, podem ser citadas as cidades de Patos de Minas, Araxá e Araguari, que reduziram em 40% os índices de doenças como, diarreias, leptospirose, febre tifoide, etc. Em razão de melhorar a qualidade da água que ali é fornecida a população, reduzindo o índice de contaminação, essas doenças também estão ligadas às taxas de mortalidade infantil (SILVEIRA, 2017). Essa característica fornecida pelo PMSB, implica de forma incisiva para a redução de doenças, de gastos com saúde pública, internações que desafogam o sistema único de saúde – SUS. Dessa forma, o sistema público de saúde do país não fica sobrecarregado com doenças que poderiam ser evitadas se todos tivessem acesso aos serviços básicos de água e esgoto. GETEC, V.11, N.35, p.110-129/2022

NOVAES, L; VITORINO, S; SILVA, T; GIROLINETO, E; COLEN, A; MACEDO, K.

Sendo um objeto de planejamento, o PMSB deve estar em consonância com os Planos Diretores, com os objetivos e as diretrizes dos planos plurianuais (PPA), com os planos de recursos hídricos, com os planos de resíduos sólidos, com a legislação ambiental, com a legislação de saúde e de educação e, devem ser compatíveis e integrados com todas as demais políticas públicas, planos e disciplinamentos do município relacionados ao gerenciamento do espaço urbano.

Compete à Funasa, por meio do Departamento de Engenharia de Saúde Pública (Densp), fomentar ações de saneamento para o atendimento, prioritariamente, a municípios com população inferior a 50.000 habitantes, bem como implementar ações de saneamento em áreas rurais e comunidades tradicionais de todo o Brasil, tais como as populações remanescentes de quilombos, assentamentos de reforma agrária, comunidades extrativistas e populações ribeirinhas.

Na mesma linha de pensamento, a FUNASA (2017), apresentou o relatório sobre saneamento para a promoção de saúde, em que apresenta de forma incisiva a relação entre a qualidade de água, o tratamento do lixo e esgoto, como ações que incrementam em saúde.

É sabido que água de boa qualidade para o consumo humano e seu fornecimento contínuo asseguram a redução e controle de: diarreias, cólera, dengue, febre amarela, tracoma, hepatites, conjuntivites, poliomielite, escabioses, leptospirose, febre tifóide, esquistossomose e malária. Portanto, foi possível vislumbrar que, nas cidades mineiras, como exemplo e estado onde reside a pesquisadora, será efetuada ações que contribuam de forma incisiva para atingirem níveis melhores de saúde e qualidade de vida, realizando ações estipuladas no PMSB, como:

Coleta regular, acondicionamento e destino final adequado dos resíduos sólidos diminuem a incidência de casos de: peste, febre amarela, dengue, toxoplasmose, leishmaniose, cisticercose, salmonelas, teníase, leptospirose, cólera e febre tifóide.

Esgotamento sanitário adequado é fator que contribui para a eliminação de vetores da: malária, diarreias, verminoses, esquistossomose, cisticercose e teníase.

Melhorias sanitárias domiciliares estão diretamente relacionadas com a redução de: doença de Chagas, esquistossomose, diarreias, verminoses, escabioses, tracoma e conjuntivites.

Proposta de modelo para a implantação de um plano de mobilização social na elaboração do PMSB

Logo, ampliar os investimentos nos serviços de água e saneamento representam ganhos à saúde pública: queda na mortalidade infantil, redução de doenças de veiculação hídrica, além da redução de custos com internações, tratamentos, entre outros assuntos.

Referências Bibliográficas

ABHA. **Termo de Referência – Anexo I do Ato Convocatório Nº 009/2013.**

Araguari, 2013. Disponível em: <

http://admin.abhaaraguari.org.br/arquivos/editais_arquivos/8b8059ed5f493c15c89973c0a05035d1.pdf>. Acesso em: 03 de jul. de 2014. BRASIL. Lei no 11.445, de 5 de janeiro de 2007. Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico. Brasília, 2007.

ARAGUARI (Cidade). **Plano Municipal de Saneamento Básico.** Araguari, 2016.

Disponível em:<

http://www.cbharaguari.org.br/uploads/2_a_bacia/mapas_e_estudos/planos_municipais_de_saneamento_basico/araguari/8.pdf>. Acesso em 03 de Jul de 2022.

TORO, José Bernardo e WERNECK, Nisia Maria Duarte. **Mobilização Social: um modo de construir a democracia e a participação.** UNICEF – Brasil, 1996.

BRASIL. Ministério das Cidades. Guia para a elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico. Brasília: Ministério das Cidades, 2011. 2ª edição. 152 p.: il.

Disponível em:< <https://www.amazon.com.br/Mobiliza%C3%A7%C3%A3o-social-construir-democracia-participa%C3%A7%C3%A3o-ebook/dp/B07J65R5PW>>. Acesso em 03 de Jul de 2022.

_____.Ministério das Cidades. **Plano de Saneamento Básico Participativo.**

Brasília,2011 [s.d.]. Disponível em:<

<https://antigo.mdr.gov.br/saneamento/probiogas/eventos/89-secretaria-nacional-de-saneamento/3276-plano-de-saneamento-basico-participativo>>. Acesso em 03 de Jul de 2022.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Roteiros do Brasil: Programa de Regionalização do Turismo.** Brasil: Ministério do Turismo, 2007. Disponível em:<

<http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/>>. Acesso em 03 de Jul de 2022.

_____. Casa Civil. **Decreto nº 7217 de 21 de Junho de 2010.** Brasília: Presidência da República. Disponível em:< http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7217.htm>. Acesso em 09 de Jun de 2022.

_____. Casa Civil. Lei nº 11.445 de 05 de Janeiro de 2007. **Estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico.** Disponível em:<

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/11445.htm>. Acesso em 03 de Jul de 2022.

NOVAES, L; VITORINO, S; SILVA,T; GIROLINETO,E; COLEN,A; MACEDO,K.

CHAVES, et al. **PLANO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL**. 2020. Disponível em:< [https://s3.amazonaws.com/pmsrs.mg.gov.br/wp-content/uploads/2021/06/PRODUTO-2-PLANO-DE-COMUNICA%
c3%87%c3%83O-E-MOBILIZA%
c3%87%c3%83O-SOCIAL-VERS%
c3%83O-OFICIAL-REV01_compressed.pdf](https://s3.amazonaws.com/pmsrs.mg.gov.br/wp-content/uploads/2021/06/PRODUTO-2-PLANO-DE-COMUNICA%c3%87%c3%83O-E-MOBILIZA%c3%87%c3%83O-SOCIAL-VERS%c3%83O-OFICIAL-REV01_compressed.pdf)>. Acesso em 09 de Jun de 2022.

FUNASA,2017. **SANEAMENTO PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE**. Disponível em: < <http://www.funasa.gov.br/saneamento-para-promocao-da-saude>>. Acesso em 09 de Jun de 2022.

SILVEIRA, Arnaldo Custódio. **QUALIDADE DA ÁGUA DESTINADA AO CONSUMO HUMANO NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE UBERLÂNDIA/MG**. Disponível em:< <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/19562/1/QualidadeAguadestinada.pdf>>. Acesso em 09 de jun de 2022.